

CULTIVAR DE SOJA BRS MA JUÇARA

Gilson Jesus de Azevedo Campelo¹
Manoel Albino Coelho Miranda²
Romeu Afonso de Souza Kiihl²
Leones Alves de Almeida²
Dirceu Klepker²

A cultivar de soja BRS MA Juçara foi desenvolvida pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja - Embrapa Soja, em sua Unidade Campo Experimental de Balsas, MA, com o apoio da Embrapa Meio-Norte e da Fundação de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportação Norte - FAPCEN. É uma cultivar essencialmente derivada, obtida pelo método de retrocruzamento, visando incorporar resistência à doença cancro da haste da soja. Sua genealogia é Embrapa 32 (Itaqui)⁶ X (IAC-12 x Cristalina). A partir do último retrocruzamento, foram selecionadas plantas na população F₃ e conduzidos testes de progênies. As melhores progênies e as que mais se assemelharam agronomicamente a cultivar Embrapa 32 (Itaqui) foram selecionadas e identificadas com MA BR 97 - 15323.

As avaliações dessa cultivar na região Meio-Norte do Brasil foram feitas em ensaios regionais, no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Usou-se um espaçamento de 0,45m entre fileiras, uma população de 300 mil plantas/hectare e uma adubação de 400 kg/ha da fórmula 02-20-20+FTE.

A produtividade média alcançada com a cultivar BRS MA Juçara, no ano agrícola de 1998/99 (Tabela 1), no

Município de Baixa Grande do Ribeiro, PI, foi de 3.662 kg/ha, no de Bom Jesus, PI, 3.072 kg/ha, no de Palmeira, PI, 2.215 kg/ha e no de Anapurus, 2.781 kg/ha. A média geral nos quatro ambientes foi de 2.933 kg/ha, sendo 2%, 9%, 10% e 26%, superior às cultivares MA BR 65 (Sambaíba), Embrapa 63 (Mirador), Cariri RCH e MA BR 64 (Parnaíba), respectivamente, consideradas padrões.

Trata-se de uma cultivar de ciclo médio com período de 120 dias entre a emergência e a maturação e com 87 cm de altura de plantas. Apresenta tipo de crescimento determinado, boa resistência ao acamamento e a deiscência de vagens. A qualidade fisiológica de sementes é de média a baixa, podendo apresentar fissuras e manchas café e púrpura no tegumento. E resistente às doenças: mancha-de-olho-de-rã, cancro-da-haste e pústula-bacteriana. Possui flor branca, pubescência marrom, vagem marrom-clara e semente de tegumento amarelo com hilo de cor preta (Tabela 2).

Recomenda-se o seu cultivo para a região Meio-Norte do Brasil, em áreas de cerrado, em um espaçamento de 0,45 m entre fileiras e uma população de 300 mil plantas por hectare.

Tabela 1. Produtividade média de grãos da cultivar BRS MA Juçara comparada às cultivares Embrapa 65 (Sambaíba), Embrapa 63 (Mirador) Cariri RCH e MA BR 64 (Parnaíba), nos Municípios de Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, Palmeira do Piauí e Anapurus no ano agrícola de 1998/99. Embrapa Meio-Norte, 2002.

Cultivares	Produtividade de grãos (kg/ha)					Incremento relativo (%)
	B. Grande do Ribeiro	Bom Jesus	Palmeira	Anapurus	Média	
1. BRS MA Juçara	3.662	3.072	2.215	2.781	2.933	126
2. Embrapa 63 (Mirador)	3.376	3.012	2.330	2.047	2.691	117
3. MA BR 64 (Parnaíba)	2.983	2.195	1.572	2.516	2.317	100
4. MA BR 65 (Sambaíba)	4.229	3.105	2.085	2.094	2.878	124
5. Cariri RCH	3.324	2.778	2.085	2.484	2.668	116

¹Engenheiro Agrônomo, M. Sc. Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI E-mail: gilson@cpamn.embrapa.br

²Engenheiro Agrônomo, Ph. D., Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970 Londrina, PR

Tabela 2. Características agrônômicas e morfológicas da cultivar BRS MA Juçara. Embrapa Meio-Norte, 2002.

Características	BRS MA Juçara
Região de adaptação	Meio-Norte do Brasil
Instituição de origem	Embrapa Soja
Ano de lançamento	1999
Genealogia	Embrapa 32 (Itaquê) ⁶ X (IAC – 12 X Cristalina)
Denominação anterior	MABR 97-15323
Método utilizado p/ o desenvolvimento	genealógico
Hábito de crescimento	determinado
Número de dias para maturação	120
Altura média da planta (cm)	87
Resistência ao acamamento	boa
Resistência a deiscência da vagem	boa
Cor da flor	branca
Cor da pubescência	marrom
Cor da vagem	marrom-clara
Cor do hilo	preta
Cor do tegumento da semente	amarela
Qualidade da semente	média a baixa
Peso de 100 sementes (g)	21
Teor de óleo (%)	19,42
Teor de proteína (%)	41,81
Rendimento em relação à MA BR65(Sambaíba)	2 % superior
Rendimento em relação à Embrapa 63(Mirador)	9 % superior
Rendimento em relação à Cariri RCH	10 % superior
Rendimento em relação à Embrapa 64 (Parnaíba)	26 % superior
Resistência ao cancro-da-haste	resistente
Resistência à mancha-de-olho-de-rã	resistente
Resistência à pústula-bacteriana	resistente

Comunicado Técnico, 131

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Endereço: Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI.

Fone: (86) 225-1141

Fax: (86) 225-1142

E-mail: sac@cpamn.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 120 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Valdenir Queiroz Ribeiro

Secretária-Executiva: Ursula Maria Barros de Araújo

Expedito Aguiar Lopes, Maria do Perpétuo Socorro Cortez Bona do Nascimento, Edson Alves Bastos, Milton José Cardoso e João Avelar Magalhães

Expediente

Supervisor editorial: Ligia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto: Ligia Maria Rolim Bandeira

Editoração eletrônica: Erlândio Santos de Resende